



V a m o s
brincar de faz
de conta que...
se estuda, se
aprende, o pai
educa os filhos,
que os filhos

são educados, que os filhos respeitam os pais, professores,... faz de conta que se cuida dos doentes, e o acamado faz de conta que se recupera, ... faz de conta que cuidamos dos animais, do ambiente.

Como numa história de fadas e duendes, faremos de conta que o ambiente está bem, sem necessidades de cuidados, não é preciso aumentar a mata ciliar, pois ela praticamente não existe mais, porque aumentar? Não teremos problemas com a falta d'água, por este motivo, não nos importamos em continuar a despejar resíduos líquidos e sólidos nas nascentes, nos córregos de arroios e rios, pois a poluição que fazemos hoje, amanhã já esquecemos, não precisamos pensar onde depositar os resíduos, pois eles não são mais responsabilidade nossa.

E assim vai, no reino do faz

Faz de conta que...

de conta que sou excelente administrador, que meus lucros são lícitos. Que os animais sabem se proteger, que não existe mais preocupação sobre a extinção de espécies, faz de conta que nenhuma corre perigo de extinção, pois o ser humano é o principal cuidador do meio onde vive. Que bom se assim fosse. Se o faz de conta realmente funcionasse, não teríamos caos nos centros de saúde, nas escolas (principalmente nas públicas), os animais estariam protegidos, a memória histórica não seria vista, olhada, procurada em livros, periódicos, continuaria edificada. É... faz de conta que todos sabem ler e, principalmente, entendem o que leem; faz de conta que existe um jardim com muitas flores, onde entre elas as borboletas dançam ao sabor do vento, ou, então, imagine, se na cidade vissemos araras voando de um galho ao outro, se existissem galhos e, ainda, araras livres para alegrar aos olhos dos observadores. Afinal nessa época estamos alegrando os olhares com os tucanos migrantes que nos estão brindando os cafés da manhã, para quem levanta

cedo e pode ficar se deliciando com as imagens que estes seres coloridos nos proporcionam.

Faz de conta que a terra tem água potável suficiente, a temperatura está agradável, não temos enchentes, secas, temos trabalhos para todos, a preservação esta constituída. Onde? Ora, no reino do faz de conta que temos um aterro sanitário perfeito, uma estação de tratamento adequada,... faz de conta que...

Mas (in)felizmente estamos em um mundo muito real onde nada existe por acaso, ou se constrói com muito esforço, suor e muita, muita, mas muita boa vontade (sem falar, é claro, de "dindim"). Pois é, estamos em uma era onde a moda de troca não é a solidária, mas sim atualmente aqui no Brasil, o REAL (até quando ele se sustentará?). As necessidades ambientais são tantas que é fácil deixar de escrever sobre algo, mas estamos batalhando para não esquecer nenhum dado significativo e olha que se faz de conta que...